

# CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SÍNDROMES DEMENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Itary Carvalho Silva Leite<sup>1</sup>; Jully Miranda Porto<sup>1</sup>; Leonardo Oliveira Coelho<sup>1</sup>; Salomão Antônio de Oliveira<sup>1</sup>; Viviane Carneiro Cysneiros<sup>1</sup>; Graciela Mara Ordones do Nascimento Brandão<sup>2</sup>.

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) representa a ligação com a comunidade para o acesso aos serviços prestados pelo Programa de Saúde da Família, além de possibilitar a educação popular nessa área. No entanto o despreparo acerca de alguns assuntos relacionados ao envelhecimento pode contribuir para um atendimento deficitário ao idoso, como ocorre no caso das síndromes demenciais, muitas vezes negligenciadas pela falta de conhecimento. Esse trabalho objetivou narrar uma experiência de capacitação de ACS acerca desse assunto. Foi feita uma roda de conversa entre ACS da Unidade Básica de Saúde Recanto do Sol em Anápolis-GO e estudantes de medicina da UniEvangélica, além disso, foi feito uso de uma cartilha didática desenvolvida pelos próprios alunos. A capacitação ocorreu com uma discussão, em meio a perguntas e compartilhamento de experiências entre alunos e agentes e foi muito efetiva. Houve boa aceitação por parte dos agentes, que colaboraram e se mostraram interessados durante todo o processo. Conforme outros autores asseguram, a educação em saúde é de extrema importância e capacitações de ACS tem se mostrado eficazes na consolidação de conhecimentos que melhoram suas atuações nas visitas domiciliares. Essa experiência se mostrou extremamente positiva sendo interessante estender esse tipo de ação para outros assuntos.

**Palavras-chave:**

Idoso. Síndromes demenciais. Agentes comunitários de saúde. Educação em saúde.